

**CASA
DA
ARQ
JITEC
ITURA**

CASA DA
ARQUITECTURA
**PLANO DE
ATIVIDADES
E PROJETOS**

‘17

ÍNDICE

	PONTO ORÇAMENTO	PÁGINA
LOJA DA CASA	4	4
VISITAS	5	6
VISITAS ACOMPANHADAS CA SERVIÇO REGULAR	5.1	6
PERCURSOS PELA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA PARCERIA COM A CULTOUR	5.2	7
SERVIÇO EDUCATIVO	6	8
SERVIÇO EDUCATIVO REGULAR	6.1	8
SERVIÇO EDUCATIVO EXPOSIÇÕES E PROGRAMAS PARALELOS	6.2	8
PROGRAMAÇÃO ESTRUTURAL	7	10
OPEN HOUSE PORTO 2017	7.1	10
PROCESSO E ARQUITETURA PUBLICAÇÃO	7.2	11
ABERTURA REAL VINÍCOLA PROGRAMA INAUGURAL	7.3	11
PODER ARQUITETURA EXPOSIÇÃO E CATÁLOGO	7.4	12
PLEASE SHARE PROGRAMA PARALELO À EXPOSIÇÃO "PODER ARQUITETURA"	7.5	12
ARQUITETURA, PODER E FUTURO ENCONTRO	7.6	13
ESCOLA EXPOSIÇÃO E CATÁLOGO	7.7	13
ESCOLA PROGRAMA PARALELO	7.8	13
OS UNIVERSALISTAS EXPOSIÇÃO E CATÁLOGO	7.9	14
OS UNIVERSALISTAS PROGRAMA PARALELO	7.10	14
MONOGRÁFICA 2018 EXPOSIÇÃO E CATÁLOGO	7.11	15
MONOGRÁFICA 2018 PROGRAMA PARALELO	7.12	15
GALERIA DA CASA	7.13	15
ARQUITETURA E JAZZ	7.14	16
CONFERÊNCIAS DA CASA IV	7.15	16
PRÉMIO FERNANDO TÁVORA	7.16	17
EVENTOS NA CASA ACOLHIMENTO, INICIATIVA PRÓPRIA OU EM PARCERIA	7.17	17
ESPÓLIOS	8	18
COLEÇÃO ARQUITETURA PORTUGUESA "25 ANOS DE DEMOCRACIA 1974-1999"	8.2	18
COLEÇÃO PRIVADA	8.3	18
COLEÇÃO ARQUITETURA BRASILEIRA	8.4	19
COLEÇÃO PROJETOS METRO DO PORTO	8.5	19
COLEÇÃO C.M. MATOSINHOS	8.6	19

PLANO DE ATIVIDADES E PROJETOS 2017

O plano de ação anual 2017 – Plano de Atividades – é um instrumento fundamental de suporte à ação da CASA DA ARQUITECTURA elaborado em estrita relação com o Orçamento 2017 que o sustenta. Plano e orçamento refletem através das suas ações, as estratégias a desenvolver em 2017 para atingir os objetivos que a CASA DA ARQUITECTURA se propõe a realizar.

LOJA DA CASA

PONTO 4 ORÇAMENTO

LOJA DA CASA: AUTONOMIZAÇÃO E CRESCIMENTO, SITE DEDICADO, NOVAS LINHAS DE AUTOR, DESENVOLVIMENTO DE MERCHANDISING (CONTINUAÇÃO)

Em 2017 a LOJA DA CASA dará continuidade à sua atividade regular com especial atenção à sua transição para o espaço Real Vinícola. Dentro da sua linha de ação destacamos os seguintes pontos:

- Gestão da mudança da LOJA para a Real Vinícola;
- Exposições/venda de mobiliário;
- Atualização do funcionamento interno da LOJA para responder às necessidades logísticas e comerciais do novo espaço;
- Promoção do novo espaço como centro da atividade da LOJA DA CASA;
- Colocação de artigos em colaboração com o Departamento de Turismo da CMM no novo Terminal de Cruzeiros de Leixões, potenciando a venda na nova porta de entrada da área Metropolitana do Porto, local de grande circulação de estrangeiros (continuação);
- Manutenção do pequeno ponto de venda na Casa de Chá da Boa Nova (continuação);
- Gestão e manutenção da LOJA ON-LINE – Stocks, envios e promoção online;
- Dinamização digital da imagem da LOJA DA CASA (redes sociais próprias e newsletter dedicada);
- Criação de uma Livraria especializada de arquitetura em parceria com a A+A, com promoção e divulgação de autores;
- Desenvolvimento de novas linhas de autor (continuação);
- Desenvolvimento do merchandising da CA (continuação);
- Serviço de Mesa da CASA - Linha exclusiva Casa da Arquitectura da autoria do Arq. Álvaro Siza com dois pontos de venda: LOJA DA CASA e Casa de Chá da Boa Nova;
- CDA - Concurso Design de Autor - Lançamento de candidatura.

OBJETIVOS:

- Garantir uma tranquila transição entre o modelo comercial instaurado nas instalações atuais e o modelo a implementar no novo espaço;
- Assegurar que a implementação da LOJA na Real Vinícola marca um crescimento de atividade e promoção proporcional ao investimento da mudança;
- Aumentar e qualificar a divulgação do produto nacional produzido pelos arquitetos portugueses (continuação);
- Divulgar a marca CA contribuindo para a notoriedade e reconhecimento da associação

(continuação);

- Chegar a novos públicos permitindo a rentabilização da visibilidade conseguida junto do fluxo turístico do Terminal de Leixões, Posto de Turismo de Matosinhos e Casa de Chá da Boa Nova (continuação);
- Aumentar as vendas, tanto em número como em tipologia de produto, permitindo ampliar o alcance já conseguido (continuação);
- Aumentar as receitas para futuro apoio ao financiamento da CA (continuação);
- Criar um atendimento personalizado e especializado na Livraria da CASA.

VISITAS

PONTO 5 ORÇAMENTO

VISITAS ACOMPANHADAS CA “ÁLVARO SIZA EM MATOSINHOS”

(CONTINUAÇÃO)

PONTO 5.1 ORÇAMENTO

DATA: janeiro a dezembro 2017

LOCAIS: CASA ROBERTO IVENS/CASA DA ARQUITECTURA, PISCINA MARÉS, CASA CHÁ DA BOA NOVA E QUINTA DA CONCEIÇÃO, outros

Dar continuidade ao programa de visitas organizado pela CA desde 2009, otimizando as visitas acompanhadas aos edifícios acima referidos, em grupo ou individualmente, dinamizando a oferta a outros públicos e diversificando o modelo de visita.

OBJETIVOS:

- Dar a conhecer o património arquitetónico ao cuidado da CA e da CMM;
- Divulgar a obra em Matosinhos do mais reconhecido arquiteto português, Álvaro Siza e as suas ligações a Fernando Távora e Eduardo Souto Moura;
- Promover a CA a novos públicos, nacionais internacionais, com interesse na arquitetura e nas artes em geral;
- Ampliar o número de visitas organizadas;
- Fomentar a incorporação de novos visitantes no universo da CA, promovendo participação ativa nas atividades e compras na LOJA DA CASA;
- Criação de receitas/financiamento para a CA.

PERCURSOS PELA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

PROGRAMA EM PARCERIA COM CULTOUR

(CONTINUAÇÃO)

PONTO 5.2 ORÇAMENTO

DATA: abril e outubro

LOCAIS: a definir

Dar continuidade à cooperação com a CULTOUR na programação e organização das novas edições dos "Percurso pela Arquitetura Contemporânea", projeto iniciado em 2012. Este programa de visitas pretende com a cooperação de autores, especialistas e proprietários, proporcionando experiências únicas e irrepetíveis. De registar a elevada participação de "não arquitetos".

OBJETIVOS:

- Mostrar arquitetura de qualidade com recurso a visitas guiadas pelos autores dos projetos, especialistas e/ou guias qualificados;
- Aumentar a visibilidade pública das obras que não se encontram facilmente abertas ao conhecimento público;
- Promover o reconhecimento da arquitetura, dos seus autores e da CA a novos públicos, nomeadamente, aos que não se relacionam diretamente, por via profissional ou académica, com a área da arquitetura;
- Disponibilizar um programa que permite a inscrição/participação individual e que fomenta a criação de laços entre os participantes.

SERVIÇO EDUCATIVO

PONTO 6 ORÇAMENTO

SERVIÇO EDUCATIVO REGULAR

PONTO 6.1 ORÇAMENTO

A CA irá dispor de um serviço regular interno, programado e coordenado pela equipa da CASA. Para a execução deste serviço irá recorrer a uma bolsa de monitores externos formados pela CA com prestação de serviços "à chamada", avaliados caso a caso. O serviço educativo da CASA terá uma programação anual própria e independente dos conteúdos expositivos.

OBJETIVOS:

- Formação de novos públicos para a arquitetura e para as artes em geral;
- Promoção de um estreito relacionamento com o público, desenvolvendo novas práticas no reforço da integração e inclusão social;
- Oferta de uma programação anual original e exclusiva da CASA com uma periodicidade regular;
- Resposta permanente na mediação de públicos;
- Flexibilidade e capacidade de ajuste do programa mediante a procura do público;
- Criação de receitas/financiamento para a CA.

SERVIÇO EDUCATIVO EXPOSIÇÕES E PROGRAMAS PARALELOS

PONTO 6.2 ORÇAMENTO

O serviço educativo dedicado às exposições estará integrado numa estratégia global definida não só para o acompanhamento programático das exposições mas para toda a programação definida para os próximos anos. O seu perfil será traçado em conjunto com as equipas de comissariado das exposições e programas paralelos; no entanto, está já definido que deverá apresentar um carácter inovador, criativo e experimental. O serviço educativo dedicado às exposições será coordenado pela CA com programação e produção a executar em regime de outsourcing.

OBJETIVOS:

- Otimizar não só a experiência da visita à exposição como também a participação em todas as atividades paralelas numa lógica de fruição multidimensional e experimentação artística;
- Criação de receitas/financiamento para a CA.

PROGRAMAÇÃO ESTRUTURAL

PONTO 7 ORÇAMENTO

OPEN HOUSE PORTO 2017

CONTINUAÇÃO

PONTO 7.1 ORÇAMENTO

DATA: 17 e 18 junho ou 1 e 2 julho 2017

A CA dará continuidade ao compromisso assumido com a Trienal de Arquitectura de Lisboa (TAL) e com as Câmaras do Porto, Gaia e Matosinhos em 2015 para a organização, do OPEN HOUSE PORTO. De salientar que nesta edição a CA assumirá em exclusivo a produção da edição 2017, em consequência do afastamento da TAL enquanto co-produtora da iniciativa. A TAL manter-se-á na iniciativa enquanto parceira. A edição desde 2016, registou mais de 30 000 visitas.

Para 2017, pretende-se ampliar o número de espaços em visita e enriquecer o Programa Paralelo ao roteiro com um maior número de ações, nomeadamente, na oferta de experiências inclusivas.

Acolhida por cidades como Londres, Nova Iorque ou Buenos Aires, a iniciativa OPEN HOUSE foi criada em 1992 por Victoria Thornton com o objetivo de dar a conhecer espaços de valor arquitetónico e cultural de referência a um público alargado. O Open House Worldwide conta com um crescente número de cidades por todo o mundo sempre com a mesma premissa, abrir portas ao cidadão durante um fim de semana, repetindo-se anualmente.

OBJETIVOS:

- Dar a conhecer ao grande público, nacional e internacional, o património arquitetónico do Grande Porto;
- Participar numa iniciativa de âmbito internacional com elevado reconhecimento cultural;
- Entrar numa rede de cidades que através da OPEN HOUSE estabelecem um circuito internacional de arquitetura;
- Proporcionar uma oportunidade única de visita e descoberta de espaços com um papel decisivo da arquitetura e na vida dos cidadãos que exemplificam o valor do património edificado, antigo e contemporâneo, privado ou público;
- Promover o contacto com os proprietários das obras para futuras iniciativas e colaborações;
- Conquista de novas relações de parcerias e consolidação das existentes;
- Angariação de patrocinadores.

PROCESSO E ARQUITETURA

PUBLICAÇÃO

PONTO 7.2 ORÇAMENTO

DATA: 1º semestre 2017

No âmbito da conferência OUTSIDE JOB - Reporting design process overseas / A diáspora da arquitectura portuguesa, realizada a 29 de outubro de 2016, será editado um livro que pretende perpetuar e difundir todos os conteúdos expostos e apresentados pelos oradores numa apreciação crítica e transversal sobre os mesmos. A edição será bilingue.

OBJETIVOS:

- Dar a conhecer e perpetuar a troca de experiências promovida através da conferência OUTSIDE JOB;
- Criação de um toolbook com o intuito de ajudar jovens arquitetos a encontrarem caminhos, soluções e abordagens que atualmente não vislumbram ou conhecem;
- Apresentar diferentes metodologias para resolver problemas semelhantes, enfatizando sobretudo o processo e não tanto o resultado.
- Criação de receitas/financiamento para a CA.

ABERTURA REAL VINÍCOLA

PROGRAMA INAUGURAL

PONTO 7.3 ORÇAMENTO

DATA: maio 2017 (data sujeita a alteração)

LOCAL: Real Vinícola

A abertura da Real Vinícola será materializada em três momentos distintos: apresentação à imprensa nacional e internacional, apresentação a um grupo de convidados e personalidades institucionais da área de intervenção da CA, e abertura ao público.

Para o primeiro momento serão convidados 30 jornalistas das publicações mais significativas nacionais e internacionais a quem será dada a oportunidade de visita à Real Vinícola sem público e com a disponibilização de local para trabalharem de modo a terem todas as condições técnicas necessárias.

Num segundo momento pretende-se privilegiar todas as instituições envolvidas no processo de abertura do novo espaço num momento de troca de conhecimentos, enriquecido pela presença de individualidades com reconhecimento nacional e internacional, nomeadamente o Exmo. Sr. Presidente da República e o Exmo. Sr. Primeiro Ministro. A este grupo de convidados será ainda oferecido um jantar pela CA num ambiente descontraído e restrito que será pontuado por momentos de animação em cruzamento e parceria com projetos de artes performativas.

O terceiro momento será a abertura ao público, onde se pretende total envolvimento da sociedade neste momento tão especial para a CA. O momento de abertura ao público será enriquecido com o enquadramento das artes performativas, criando e dinamizando momentos e acontecimentos inesperados durante o fim-de-semana de abertura.

OBJETIVOS:

- Criação de grande impacto nacional e internacional a nível dos órgãos de comunicação social, especialistas e público;
- Afirmação da marca e da programação CASA DA ARQUITECTURA;
- Produção de um momento diferenciado e único;
- Abertura da CA ao grande público;
- Aposto na internacionalização da instituição.

PODER ARQUITETURA

EXPOSIÇÃO E CATÁLOGO

PONTO 7.4 ORÇAMENTO

DATA: junho a setembro 2017 (datas sujeitas a alteração)

LOCAL: Sala de Exposições da CA na Real Vinícola

A presente exposição tem como tema fundamental questionar como a sociedade contemporânea e a arquitetura trabalham em conjunto. Serão apresentados cerca de 40 projetos nacionais e internacionais, sínteses de visões abrangentes e complexas do mundo, que mapeam uma rede de oito poderes que se alinham, infletem e divergem entre si: poder coletivo, poder ordenador, poder económico, poder tecnológico, poder ritual, poder cultural, poder mediático e poder doméstico. A exposição e catálogo serão comissariadas pelos arquitetos Jorge Carvalho (coordenação geral), Pedro Bandeira e Ricardo Carvalho.

OBJETIVOS:

- Marcar o momento inaugural da CA na Real Vinícola;
- Captação de especialistas e do grande público;
- Dar ao público o entendimento de um projeto inovador e de contornos únicos em Portugal;
- Destaque nos meios de comunicação generalistas e especializados, tanto no contexto nacional como internacional;
- Afirmar a CA como importante ponto de visita internacional.

PLEASE SHARE

PROGRAMA PARALELO À

EXPOSIÇÃO "PODER ARQUITETURA"

PONTO 7.5 ORÇAMENTO

DATA: maio a setembro 2017 (datas sujeitas a alteração)

LOCAL: Instalações da CA na Real Vinícola e outros externos, em Portugal e no Estrangeiro

Partindo da ideia de que a arquitetura é representação dos tempos que vive e de que estamos a assistir ao fim da função única dos edifícios, o programa paralelo Please Share foca-se no repensar do papel profissional do arquiteto e da arquitetura como ferramenta para enfrentar os problemas sociais ligados à cultura projetual contemporânea. Serão convidados aqueles que hoje em dia contribuem cada vez mais para o programa de espetacularização da iconografia arquitetónica, Haverá debates, conferências, visitas a obras e workshops; em diferentes sítios, cenários, lugares; em Portugal e no estrangeiro; a CASA DA ARQUITECTURA é o lugar de todos, o lugar de debate. O programa paralelo é Comissariado pelo arquiteto Roberto Cremascoli.

OBJETIVOS:

- Amplificar e diversificar área de ação da exposição;
- Capacidade de atrair novos públicos em Portugal e no estrangeiro;
- Deverá ser inovador, audaz e capaz de gerar novas dinâmicas com impacto social não só nos espaços físicos da sua ação mas também no espaço virtual, cada vez mais abrangente e inclusivo;
- Afirmar a CA como importante ponto de visita internacional.

ARQUITETURA, PODER E FUTURO

ENCONTRO

PONTO 7.6 ORÇAMENTO

DATA: Momento inaugural da Real Vinícola ou outro a definir

LOCAL: Sala Exposições da CA, Real Vinícola

A pretexto do tema da exposição inaugural, pretende-se desenvolver um espaço privilegiado de discussão restrito, com a presença de 15 individualidades estrangeiras e 15 portuguesas, num total de 30 participantes. As conclusões desta reunião serão disseminadas, por sua vez, por cada um dos intervenientes na discussão nas suas diferentes áreas de atuação, tornando a CA numa referência na área da arquitetura atual.

OBJETIVOS:

- Trazer a Portugal e à CA especialistas de referência internacional, ajudando a conhecer a CA;
- Promover o encontro entre especialistas nacionais e internacionais;
- Criação de conteúdos para a CA;
- Dar a conhecer aos convidados e ao público as potencialidades de uma entidade como a CA;
- Ampliação dos canais de divulgação a nível nacional e internacional;
- Assegurar a capacidade de marcar a agenda internacional e a produção de pensamento sobre o presente e futuro da arquitetura.

ESCOLA

EXPOSIÇÃO E CATÁLOGO

PONTO 7.7 ORÇAMENTO

DATA: 2018 (com preparação em 2017)

LOCAL: Sala Exposições da CA, Real Vinícola

Entre abril e agosto de 2018, será exibida ao público a 2ª exposição original e com produção exclusiva CA. Para esta produção foi escolhido o tema "ESCOLA" com contornos e formato ainda a definir. A sua produção terá início ainda em 2016 com a seleção dos comissários que terão a cargo o desenvolvimento do tema proposto. A exposição dará ainda origem a um catálogo sobre o tema.

OBJETIVOS:

- Viabilizar a investigação do tema provendo novas abordagens;
- Criação de novos conteúdos para a coleção da CASA;
- Dar a conhecer ao público geral uma temática de interesse cultural;
- Desenvolvimento de parcerias e sinergias com outras entidades culturais;
- Perpetuar os conteúdos da exposição através da edição do catálogo.

ESCOLA

PROGRAMA PARALELO

PONTO 7.8 ORÇAMENTO

DATA: 2018 (com preparação em 2017)

LOCAL: Real Vinícola e outros a definir

Em simultâneo com a exposição, decorrerá um programa de atividades paralelas em torno do tema "Escola". O Comissário deste programa e o seu formato estão ainda por definir.

OBJETIVOS:

- Ampliar a ação do tema;
- Diversificar o âmbito e o suporte das atividades paralelas atraindo novos públicos;
- Promover novas parcerias e o trabalho em rede;
- Levar o tema a outros espaços;
- Criar reflexão partilhada com vários agentes sobre o ensino.

OS UNIVERSALISTAS

EXPOSIÇÃO E CATÁLOGO

PONTO 7.9 ORÇAMENTO

DATA: setembro a dezembro de 2017

LOCAL: Sala Exposições da CA, Real Vinícola

A segunda exposição da CA será feita em co-produção com a Fundação Calouste Gulbenkian, instituição reconhecida pelo seu trabalho na área artística. A exposição esteve patente em Paris entre abril e agosto de 2016 e será pela segunda vez exibida na CA. O layout expositivo e o seu conteúdo serão adaptados para ajuste ao espaço expositivo da CA. Foi também negociada uma parceria com a editora Lars Muller que se mostrou desde logo disponível para a edição do catálogo da exposição.

OBJETIVOS:

- Dar a conhecer ao público geral a temática do universalismo na arquitetura portuguesa;
- Desenvolvimento de parcerias e sinergias com outras entidades culturais de relevo;
- Acolher iniciativas externas com relevo de contexto.

OS UNIVERSALISTAS

PROGRAMA PARALELO

PONTO 7.10 ORÇAMENTO

DATA: setembro a dezembro de 2017

LOCAL: Real Vinícola e outros a definir

Em simultâneo com a exposição, decorrerá um programa de atividades paralelas em torno do tema "Universalistas". O Comissário deste programa e o seu formato estão ainda por definir.

OBJETIVOS:

- Ampliar a ação do tema;
- Diversificar o âmbito e o suporte das atividades paralelas, atraindo novos públicos;
- Promover novas parcerias e o trabalho em rede;
- Levar o tema a outros espaços.

MONOGRÁFICA 2018

EXPOSIÇÃO E CATÁLOGO

PONTO 7.11 ORÇAMENTO

DATA: setembro a dezembro 2018

LOCAL: Sala Exposições da CA, Real Vinícola

Entre setembro e dezembro de 2018, será exibida ao público a 3ª exposição original e com produção exclusiva CA. Para esta produção foi escolhido um tema monográfico com contornos e formato ainda a definir. A sua produção terá início ainda em 2016 com a seleção dos comissários que terão a cargo o desenvolvimento do tema proposto. Esta exposição visa dar visibilidade e reconhecimento público às coleções em depósito na CA. A exposição dará ainda origem a um catálogo sobre o tema.

OBJETIVOS:

- Dar ao conhecimento do público eventuais coleções em depósito na CA;
- Viabilizar a investigação do tema provendo novas abordagens;
- Dar a conhecer ao público geral uma temática de interesse cultural;
- Desenvolvimento de parcerias e sinergias com outras entidades culturais;
- Perpetuar os conteúdos da exposição através da edição do catálogo.

MONOGRÁFICA 2018

PROGRAMA PARALELO

PONTO 7.12 ORÇAMENTO

DATA: setembro a dezembro 2018

LOCAL: Real Vinícola e outros a definir

Em simultâneo com a exposição, decorrerá um programa de atividades paralelas em torno do tema. O Comissário deste programa e o seu formato estão ainda por definir.

OBJETIVOS:

- Ampliar a ação do tema;
- Diversificar o âmbito e o suporte das atividades paralelas atraindo novos públicos;
- Promover novas parcerias e o trabalho em rede;
- Levar o tema a outros espaços.

GALERIA DA CASA

PONTO 7.13 ORÇAMENTO

DATA: maio a dezembro 2017

LOCAL: Espaço Galeria da CASA, Real Vinícola

Para maior rotatividade das sua programação e ação cultural, a CA acolherá na Galeria da CASA (150 m2) iniciativas de pequena escala com periodicidade mensal. Estas iniciativas deverão ser diversas na sua tipologia, tema e suporte de apresentação. A programação deste espaço será aberto a candidaturas externas. Às propostas selecionadas será dado apoio financeiro e logístico pela CA.

OBJETIVOS:

- Maior rotatividade e dinâmica da Programação da CASA;
- Acolhimento de projetos de entidades e comissários externos dando a conhecer a CA enquanto entidade aberta e agregadora;
- Envolvimento de um maior número de intervenientes culturais;
- Maior oferta e diversidade na programação da CA.

ARQUITETURA E JAZZ

PONTO 7.14 ORÇAMENTO

DATA: setembro 2017 (ainda a confirmar)

LOCAL: Quarteirão Real Vinícola

Com o objetivo de dinamizar o Quarteirão Real Vinícola e de criar sinergias entre a CA e os outros "moradores", a CA desafiou a Orquestra de Jazz de Matosinhos para a criação de uma programação conjunta que alie a arquitetura e o jazz. A primeira iniciativa deste programa, uma co-produção entre a CA e a OJM, disponibilizará ao público um grande concerto ao ar livre no Quarteirão Real Vinícola sobre o tema "arquitetura e jazz". A este concerto poderão somar-se ainda outras ações complementares com o envolvimento de outros parceiros. Este será o primeiro de vários que se sucederão anualmente, marcando a agenda de cultura musical e arquitetónica.

OBJETIVOS:

- Promover e fomentar sinergias entre os "moradores" Real Vinícola;
- Disponibilizar ao público uma programação que investe nos cruzamentos disciplinares;
- Conquista e cruzamento de novos públicos;
- Desenvolvimento de novas temáticas culturais.

CONFERÊNCIAS DA CASA IV

CONTINUAÇÃO

PONTO 7.15 ORÇAMENTO

DATA: julho ou outubro 2017 (datas a confirmar)

LOCAL: Quarteirão Real Vinícola ou outro local a definir

Dando continuidade ao ciclo de conferências iniciado em 2009, a CA realizará a sua IV conferência em 2017. O tema, local e formato da conferência serão ainda definidos.

OBJETIVOS:

- Dar continuidade ao ciclo iniciado em 2009;
- Diversificar a programação e a oferta ao público de diversos suportes;
- Trazer ao público a apresentação e o debate de novas temáticas;
- Promover a CA e a sua programação junto do público.

PRÉMIO FERNANDO TÁVORA

EDIÇÃO 2017

CONTINUAÇÃO
PONTO 7.16 ORÇAMENTO

DATA: abril e outubro 2017

LOCAL: Galeria da CA

A OASRN com a parceria da CMM e da CA, organiza anualmente o Prémio Fernando Távora através da atribuição de uma bolsa de viagem à melhor proposta de viagem de investigação, a selecionar por um júri nomeado todos os anos para o efeito. O Prémio acontece em 2 sessões distintas: abril (Anúncio do Vencedor e Conferência por um dos elementos do Júri) e outubro (Conferência do Vencedor e Lançamento do Regulamento da próxima edição). A CA irá propor à restante organização novo modelo do prémio de forma a cativar mais público, mais participantes, invertendo o sentido descendente que o prémio tem tido nos últimos anos.

OBJETIVOS:

- Homenagear e divulgar a figura do arquiteto Fernando Távora;
- Promover a viagem de investigação como instrumento de aprendizagem e formação do arquiteto;
- Divulgar a arquitetura a públicos diversos.
- Manutenção da presença da CA na organização do Prémio e relação de parceria com a OASRN e CMM.

EVENTOS NA CASA

ACOLHIMENTO, INICIATIVA PRÓPRIA OU EM PARCERIA

PONTO 7.17 ORÇAMENTO

DATA: janeiro a dezembro de 2017

LOCAIS: Casa Roberto Ivens ou Real Vinícola

Organização e receção de atividades diversas nas instalações da CASA DA ARQUITECTURA (exposições, debates, lançamentos de artigos de autor, lançamentos de livros, outros) por iniciativa e produção própria, em parceria, ou apenas em acolhimento.

OBJETIVOS:

- Dar a conhecer os espaços da CASA à sociedade, estabelecendo um ritmo de atividades que a promova no meio cultural;
- Dar resposta aos pedidos externos, entidades, empresas e particulares que nos chegam para a receção de iniciativas diversas;
- Promover a CASA como um espaço de características ímpares para a produção ou acolhimento de iniciativas culturais ou outras, função que no futuro poderá vir a constituir um apoio no suporte financeiro da CA;
- Aproximar a CA do público, estreitando laços de participação e cooperação com os seus associados e público em geral;
- Manter a CA aberta a propostas espontâneas.

ESPÓLIOS

PONTO 8 ORÇAMENTO

COLEÇÃO ARQUITETURA PORTUGUESA “25 ANOS DE DEMOCRACIA 1974-1999”

PONTO 8.2 ORÇAMENTO

DATA: abril 2016 a julho de 2018

Constituição de uma coleção com sensivelmente 200 projetos de 100 arquitetos portugueses do Século XX, representativa, diversificada e transversal, quer quanto ao número de arquitetos, quer quanto à tipologia das obras, sendo que tais projetos virão a integrar o acervo da CA. O acervo será complementado com uma Coleção de Periódicos e Catálogos de Arquitetura Portuguesa, correspondentes ao período 1974-1999”. A seleção da coleção é Comissariada pelos arquitetos João Belo Rodeia (coordenação), Ricardo Carvalho e Graça Correia.

OBJETIVOS:

- Criação e constituição de uma coleção original própria com valor único;
- Envolvimento de um número alargado de arquitetos;
- Valorização da arquitetura e dos arquitetos portugueses;
- Disponibilização ao público do acervo em boas condições de acesso;
- Juntar vários projetos de muitos e diversos arquitetos que assim ficam também associados À CA.

COLEÇÃO PRIVADA

PONTO 8.3 ORÇAMENTO

A par do acolhimento de outras coleções temáticas a CA pretende também disponibilizar-se para o acolhimento de coleções privadas. A aceitação e seleção dos documentos a receber será alvo de critérios curatoriais.

OBJETIVOS:

- Criação e constituição de coleções monográficas com valor único permitindo a sua correta salvaguarda, tratamento e catalogação;
- Disponibilização ao público do acervo em boas condições de acesso.

COLEÇÃO ARQUITETURA BRASILEIRA

PONTO 8.4 ORÇAMENTO

DATA: janeiro a dezembro de 2017

Constituição de uma coleção constituída por 70 projetos de arquitetos brasileiros que, por sua vez, será complementada com uma coleção de livros e revistas representativos da arquitetura brasileira, relativo ao período moderno e contemporâneo. O processo de seleção e inventariação da coleção terá início em janeiro de 2017. A seleção dos projetos estará a cargo dos Comissários Guilherme Wisnik e Fernando Serapião.

OBJETIVOS:

- Criação e constituição de uma coleção original própria com valor único;
- Envolvimento de um número alargado de arquitetos internacionais;
- Valorização da arquitetura e dos arquitetos brasileiros;
- Disponibilização ao público do acervo em boas condições de acesso;
- Aumentar o valor patrimonial da CA, com aposta na internacionalização.

COLEÇÃO PROJETOS METRO DO PORTO

PONTO 8.5 ORÇAMENTO

DATA: abril a dezembro de 2017

Entrega do acervo documental da Metro do Porto, constituído por 81 projetos com a autoria dos 6 arquitetos envolvidos na construção da rede e estações do Metro do Porto. Os moldes da entrega serão ainda definidos. (Ainda em negociação com a administração do Metro do Porto)

OBJETIVOS:

Criação e constituição de uma coleção original com valor único;
Envolvimento de arquitetos de referência em Portugal;
Disponibilização ao público do acervo em boas condições de acesso.

COLEÇÃO C.M. DE MATOSINHOS

PONTO 8.6 ORÇAMENTO

DATA: fevereiro a agosto de 2017

Entrega à CA do acervo documental e mobiliário de autor, bem como projetos de arquitetura e todo o tipo de documentos relevantes com eles relacionados relativos a obras de referência, de valor arquitetónico e/ou premiadas, realizadas no Município de Matosinhos e dos quais a C.M. Matosinhos é a proprietária. A esta coleção poderão ser adicionados novos projetos sempre que as partes assim o acordem.

OBJETIVOS:

- Criação e constituição de uma coleção original com valor único;
- Envolvimento de arquitetos de referência em Portugal cujos projetos em causa têm grande proximidade à área geográfica onde a CA se insere;
- Disponibilização ao público do acervo em boas condições de acesso.

**CASA
D'ARQ
JITEC
ITURA**
casadaarquitectura.pt